Encontro entre nações tratou de temas como mobilidade laboral, envelhecimento populacional e resiliência previdenciárias



A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) participou, dia 23/6, do encontro promovido pelo BRICS – mecanismo internacional de cooperação e diálogo político-diplomático formado por países do chamado Sul Global. O seminário virtual tratou de temas como mobilidade laboral, envelhecimento populacional e resiliência previdenciária (Workshop on Labour Mobility, Population Ageing and Pension Resilience).

O encontro aconteceu no âmbito do Fórum dos Supervisores de Pensões dos países do BRICS, criado durante a atual presidência. E teve como objetivo a troca de experiências, entre autoridades de supervisão previdenciária dos países-membros, sobre transições demográficas, reformas previdenciárias e cooperação em portabilidade previdenciária.

Brasil no debate mundial

A PREVIC representou o Brasil apresentando as perspectivas a partir do seu regime de previdência complementar fechada. Destacando iniciativas como a adesão automática, a supervisão baseada em risco, a incorporação gradual de critérios ASG (Ambiental, Social e Governança), bem como as iniciativas nacionais para aprimorar os resultados de longo prazo dos participantes do setor de fundos de pensão.

A Coordenadora-Geral de Fomento e Relações Internacionais, Raquel Lamb Lautert, representou a autarquia no encontro. Integrando e participando dos debates nos painéis dos três módulos temáticos: Demografia, longevidade e implicações para os mercados de trabalho (Módulo I); Evolução dos sistemas previdenciários nas nações do BRICS (Módulo II); e Cooperação estruturada no BRICS sobre portabilidade previdenciária (Módulo III).

A participação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar em fóruns internacionais visa o aperfeiçoamento do sistema previdenciário nacional. Através do diálogo entre as nações, o Brasil busca a construção de soluções compartilhadas que utilizem experiências e

vivências comuns entre os países.

BRICS

A organização como grupo de cooperação e diálogo político-diplomático entre Brasil, Rússia, Índia e China realizou a sua primeira reunião de cúpula em 2009. O acrônimo “BRICS” é a união da inicial dos nomes dos primeiros países-membros, sendo o “S” correspondente à adesão da África do Sul (South Africa, em inglês).

Atualmente o agrupamento conta com 11 países-membros (África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia, Índia, Irã e Rússia). E dez países-parceiros (Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda, Uzbequistão e Vietnã). Embora todos as nações participem dos encontros e debates, apenas os países-membros têm direito a voto nas decisões.

Já a denominação Sul Global representa a união entre países em desenvolvimento que possuem similaridades históricas e econômicas.

Fonte: Previc, em 29.06.2026.